

OS FATORES EXTRÍNSECOS E INTRÍNSECOS QUE MOTIVAM A ESCOLHA E PERMANÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNIPAM: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOB A ÓPTICA DA TEORIA DE MOTIVAÇÃO DE HERZBERG¹

Núbia Cristina Fernandes

Graduanda do 8º período do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM.
E-mail: nubiacristinafernandes@hotmail.com

Marcílio Geraldo Mendes

Orientador do trabalho. Professor do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM.
E-mail: marcilio@unipam.edu.br

RESUMO: Este estudo fundamentou-se na verificação dos fatores motivacionais intrínsecos e extrínsecos de escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. Foi realizada uma pesquisa através de questionário para analisar a percepção dos discentes sob a óptica da teoria dos dois fatores de Herzberg.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores intrínsecos e extrínsecos. Motivação. Teoria de Herzberg.

ABSTRACT: This study was based on the verification of the intrinsic and extrinsic motivational factors of choice and permanence in the course of Accounting Sciences of the University Center of Patos de Minas - UNIPAM. A survey was conducted through a questionnaire to analyze students' perceptions from the perspective of Herzberg's two-factor theory.

KEYWORDS: Intrinsic and extrinsic factors. Motivation. Theory of Herzberg.

INTRODUÇÃO

Pesquisas feitas pelo psicólogo industrial norte-americano Frederick Herzberg fizeram agrupar a motivação humana em duas categorias, reputando aos fatores higiênicos de satisfação e aos fatores motivacionais ou intrínsecos (MOTTA; VASCONCELOS, 2011). Com isso, apesar das teorias motivacionais – inclusive a de Herzberg – tomar como base o mundo do trabalho; Lacerda, Reis e Santos (2008) asseguram que é admissível associar essa teoria no âmbito acadêmico.

O estudo foi envolvido pela seguinte problemática: Quais os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam a escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis do

¹ Trabalho apresentado na área temática 1 - Novas tecnologias e ferramentas para gestão empreendedora do XIV Congresso Mineiro de Empreendedorismo, realizado de 5 a 7 de novembro de 2018.

Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM? Assim, o objetivo geral do projeto foi aplicar uma pesquisa com os discentes do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM baseada na teoria dos dois fatores de Herzberg adaptada ao ambiente acadêmico; e assim, identificar quais fatores influenciam os alunos a optar e permanecer no curso e instituição citados.

Já os objetivos específicos do presente relatório de estágio fundamentaram-se em listar resultados adquiridos em pesquisas que tiveram o mesmo foco feitas em outras instituições; verificar o perfil dos alunos que optaram pelo curso de Ciências Contábeis do UNIPAM; apontar as expectativas dos acadêmicos para o futuro profissional; identificar os fatores que tem maior relevância para os alunos ao ingressarem e permanecerem no curso.

O estudo da percepção dos discentes justificou-se por proporcionar a obtenção do conhecimento sobre as razões que mais ou menos motivam a opção pelo curso. Assim, é esperado que a instituição tenha uma nova perspectiva para subsidiar melhorias contínuas neste processo de aprendizagem. Logo, são através de estudos no âmbito motivacional como este que se torna possível compreender melhor como o profissional contábil chegou a este meio e sua trajetória até sua inserção no mercado de trabalho.

REVISÃO DE LITERATURA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

O UNIPAM é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela FEPAM, que, por sua vez é uma instituição com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, criada pela Lei Estadual nº 4.776, de 27 de maio de 1968, e instituída pelo Decreto Estadual nº 11.348, de 30 de setembro de 1968, denominada Mantenedora (UNIPAM, 2018).

Os ingressantes do curso de ciências contábeis do UNIPAM em algum momento levaram em consideração fatores motivacionais para então, adentrarem nele, já que, segundo Bergamini (2013, p. 4) “Para fazer seja lá o que for é preciso estar motivado para tanto. A força para agir pode vir do interior ou ter origem em circunstâncias exteriores”. Nessa perspectiva serão estudados os motivos que influenciam os acadêmicos a escolherem e permanecerem no curso e instituição citados.

O PROCESSO MOTIVACIONAL

O termo motivação deriva do latim motivos, *movere* e tem em seu significado o sentido de mover, incentivar e estimular um comportamento humano (MAXIMIANO, 2011). A motivação pode ser entendida como um processo e, como tal, é aquilo que desencadeia uma conduta, que sustenta uma atividade progressiva direcionando-a para um dado sentido (BALANCHO e COELHO, 1996, apud MORAES e VARELA, 2007). Neste mesmo viés, as contribuições teóricas podem fazer com que se derivem importantes implicações práticas. Assim, apesar de existir várias teorias e elas se inter-relacionarem entre si, o foco dessa pesquisa será na teoria de motivação de Herzberg.

OS FATORES DE FREDERICK HERZBERG

O psicólogo industrial norte americano Frederick Herzberg utilizou os trabalhadores como foco da sua pesquisa nos anos 1960. Assim, elaborou um estudo com base nos empregados para verificar quais os fatores que são as chaves da motivação em suas atitudes. Em busca destes fatores, identificou dois tipos distintos, surgiu assim a ideia higiene-motivacional de atitudes no trabalho, que foi baseada inicialmente no exame das vidas de engenheiros e contadores. Diante disso, para buscar o entendimento relativo aos fatores que motivam o comportamento que determina a escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis do UNIPAM é fundamental o entendimento do que trata a teoria de Herzberg, e, por conseguinte, entender a relação entre os fatores extrínsecos e intrínsecos relativos a ela.

RELAÇÃO FATORES EXTRÍNSECOS X INTRÍNSECOS

Com uma teoria fundamentada no ambiente externo e no trabalho do indivíduo, os principais aspectos de que trata a Teoria dos Dois Fatores de Herzberg gira em torno da compreensão dos termos que buscam identificar os fatores que podem motivar tal indivíduo. O ambiente externo também pode ser citado como fatores higiênicos, extrínsecos, ou até mesmo sociais. Há também os motivos internos, denominados intrínsecos ou psicológicos.

Ao tomar como base a teoria dos dois fatores e, com isso, a relação entre esses fatores, verificou-se que é possível incorporar os estudos de Herzberg na esfera acadêmica, onde os fatores extrínsecos foram relacionados a aspectos relativos ao ambiente universitário (eventos promovidos pelo curso, colegas, biblioteca) e os fatores intrínsecos (psique).

ESTUDOS CORRELATOS AO TEMA

Os fatores motivacionais no meio acadêmico já foram alvos de estudos em várias instituições de ensino, onde, pesquisaram os fatores que mais levam os discentes a escolherem e permanecerem no curso. Bury e Filachowski (2016) verificaram que os itens de maior motivação foram as boas expectativas no que se refere ao futuro e oportunidades profissionais e as chances de atuar em muitas áreas de uma empresa. Já nos estudos de Hey et al. (2015) os itens de maior relevância foram versatilidade, desenvolvimento e futuro. A pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008) trouxe como resultado o item “novos conhecimentos” e “melhoria salarial e ascensão profissional” como maiores impulsionadores. Como percebe-se, esses estudos já feitos por outros autores identificaram e ressaltaram fatores intrínsecos e extrínsecos mencionados na teoria de Herzberg.

METODOLOGIA

Quanto aos fins a pesquisa foi descritiva já que tem como foco a descrição de

determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis (GIL 1994, apud MICHEL, 2015).

Em relação a abordagem, essa pesquisa foi quali-quantitativa; uma vez que, em relação a isso, Michel (2015) assegura que essa abordagem, citada por ele como quali-quantitativa, se propõe a identificar uma situação, comportamento e/ou opinião de um grupo de pessoas, onde, os dados obtidos serão tabulados, interpretados e discutidos quantitativamente para então gerar um perfil coletivo e qualitativo em relação a variável analisada.

Dentre os vários procedimentos que servem para coletar os dados, que variam conforme o tipo de investigação ou circunstâncias, o questionário está entre as técnicas de pesquisa que podem ser adotadas (MARCONI; LAKATOS, 2017). Tendo em vista o fato de que a pesquisa foi realizada nas salas de aula do UNIPAM, é válido destacar que a coleta de dados foi realizada em junho de 2018, direcionada exclusivamente a alunos.

De acordo com exposição de Andrade (2018), coordenador do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM, a população focada por essa pesquisa abrange 337 alunos do 3º, 5º e 7º períodos do curso de Ciências Contábeis da referida instituição. A escolha dos períodos considerou o entendimento de que a falta de experiências acadêmicas que interfiram na decisão de permanecer no mesmo tenha feito com que o 1º período fosse desconsiderado.

Assim, dentre os métodos probabilísticos, há a amostragem aleatória simples, onde, segundo Martins e Domingues (2011, p. 5) “todos os elementos da população têm igual probabilidade de compor a amostra”. Assim, como a população é finita, Martins e Domingues (2011, p. 286) apresentam a fórmula que calcula o tamanho da amostra aleatória simples:

$$n = \frac{Z^2 \cdot \hat{p} \cdot \hat{q} \cdot N}{d^2 (N - 1) + Z^2 \cdot \hat{p} \cdot \hat{q}} \quad (1)$$

Onde:

N= tamanho da população;

Z= abscissa da normal padrão;

p= estimativa da proporção;

q= 1-p;

d= erro amostral

n= tamanho da amostra aleatória simples a ser selecionada da população.

Ainda segundo Martins e Domingues (2011), quando há 95% de confiança na pesquisa, usa-se a abscissa da distribuição normal padrão (Z) = 1,96; por ser comumente utilizada, aplicaremos este valor para determinar seu nível de confiança. Já em relação a estimativa da proporção (p), admite-se p= 0,50 quando não há estimativas prévias, assim, admitindo-se esse valor, obtêm-se o maior tamanho da amostra possível. Como q = 1 – p, q = 0,50. Como o erro amostral permitido neste

estudo será 5%, $d = 0,05$. Como neste estudo a intensidade amostral está relacionada a população de 337 alunos, o cálculo amostral leva em consideração esse valor para a definição do tamanho da amostra. Assim, na substituição dos valores quanto a fórmula 1, apresentada anteriormente, obtêm-se o resultado a seguir.

$$n = \frac{1,96^2 * 0,5 * 0,5 * 337}{0,05^2 (337 - 1) + 1,96^2 * 0,5 * 0,5} = 179,7682737 \quad (2)$$

Logo, para que haja confiabilidade nos resultados e discussões seria necessário aplicar os questionários a amostra de, no mínimo, 180 discentes. Para melhor organização dos dados e obtenção de uma pesquisa delineada com amostras proporcionais aos estágios do curso, o cálculo foi segregado por período e turma. As 180 amostras foram rateadas de acordo com sua proporcionalidade e arredondamento sempre para o maior inteiro. Como expõe Magrini (2018), as amostras por período foram divididas em partes iguais entre turma A e B, onde, já que as turmas do 3º e 5º períodos são bem equilibradas, apenas para o 7º período foi uma aproximação. Assim, temos 37 alunos de cada 3º período A e B, 30 alunos de cada 5º período A e B, e 25 alunos de cada 7º período A e B. Assim, o cálculo chega ao total de 184 alunos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Tendo em vista que o estudo se refere à percepção dos discentes, o questionário foi aplicado em salas de aulas para este público no período de julho/2018. A pesquisa abrangeu uma população de 337 alunos do 3º, 5º e 7º períodos de Ciências Contábeis do UNIPAM. Foram aplicados 210 questionários, nos quais 19 deles foram preenchidos erroneamente, seja por preenchimento incompleto ou marcação além de uma opção apesar de haver o alerta no questionário de marcação única em todas as questões. Logo, resultaram 191 questionários corretos que pertenceram a presente análise e discussão.

PERFIL E SITUAÇÃO DOS ALUNOS

Diante os dados coletados, verificou-se que 62,8% dos respondentes são do sexo feminino enquanto apenas 37,2% pertencem ao gênero masculino, o que deixa claro a maioria feminina no Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM nos referidos períodos analisados. Já a indagação referente a faixa etária demonstra que mais de 90% dos alunos respondentes tem até 30 anos, o que demonstra um perfil jovem de alunos na área de contabilidade deste centro universitário (40,9% tem até 20 anos, 51,8% entre 21 e 30 anos, 6,3% entre 31 e 40 anos, 0,5% tanto para entre 41 e 50 anos quanto para acima de 50 anos). A maioria dos alunos respondentes (92,1%) estão fazendo um curso superior pela primeira vez, quinze deles (7,9%) já cursaram algum outro curso superior, dentre eles os que apresentam maior índice são Administração e Gestão Comercial, deixando claro a busca pelo complemento de aprendizado às ciências sociais aplicadas. Um número significativo de alunos (37,2%) afirmou que

escolheria diferentes cursos superiores caso usufruíssem de outros recursos como financeiro e tempo. Os cursos mais apontados foram, respectivamente, direito, medicina, agronomia, medicina veterinária, psicologia, dentre outros.

VISÃO E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS

Ao analisar as respostas advindas dos questionários aplicados, verifica-se que um número expressivo de acadêmicos (77%) afirmaram que, se fosse hoje, optariam novamente pelo curso de Ciências Contábeis, o que mostra grande reafirmação em relação a escolha e permanência. Um índice também significativo (23%) atestaram que não optariam pelo curso novamente.

Com as informações apresentadas presume-se que uma quantidade significativa dos respondentes (39,3%) afirma ter a pretensão de fazer outro curso de graduação, dentre os mais citados estão Direito e Administração, que inclusive tem similaridades com a grade curricular de Ciências Contábeis, o que mostra o desejo de complementação de aprendizado.

Pode-se notar que grande parte dos acadêmicos (80,6%) permanecem no curso de Ciências Contábeis com a pretensão de fazer pós-graduação nesta área, em detrimento de 19,4% que não tem essa mesma pretensão. Estes dados têm índice bastante próximo do relacionado a pretensão de exercer a profissão contábil, onde grande parte dos acadêmicos (79,6%), sustentam a pretensão de exercer a profissão contábil. Neste viés, além do entendimento dos fatores que podem levar a permanência no curso de Ciências Contábeis daqueles que pretendem continuar neste seguimento, é de grande valia também entender os motivos pelos quais parte considerável dos estudantes (20,4%) continuam neste curso mesmo sem intensão de exercer tal profissão.

Verifica-se que, mais da metade dos respondentes (52%) pretende “prestar concurso”, seguida da opção “abrir negócio próprio” (19%). Com apenas 3 pontos percentuais de diferença da opção “abrir negócio próprio” a terceira opção mais pretendida futuramente foi “trabalhar em empresa de terceiros” (16%). Enquanto apenas 11% pretendem atuar na área acadêmica, e apenas 2% assinalaram a opção “outro” especificando itens como “atuar no escritório do pai”, “continuar na minha empresa”, “continuar negócio da família” e “não sei”.

MOTIVADORES PARA ESCOLHA E PERMANÊNCIA NO CURSO

A coleta de dados que versa sobre os motivadores para escolha e permanência no curso baseou-se na escala *likert*. Utilizou-se de média ponderada para analisar a pontuação da atitude dos respondentes, mediante o quociente da divisão dos seguintes valores: somatório do produto obtido pela multiplicação de cada valor da escala pela respectiva frequência absoluta do seu aparecimento nas respostas obtidas para cada afirmação (dividendo) e o somatório das frequências absolutas obtidas para os valores em cada afirmação (divisor). A tabela 1 mostra a pontuação média obtida para os fatores motivadores de escolha de natureza pessoal.

Tabela 1: Fatores motivadores para escolha do curso - natureza pessoal

FATORES MOTIVADORES PARA ESCOLHA DO CURSO						
Natureza Pessoal	1	2	3	4	5	Pontuação média
-Realização/Sonho/ Sensação de que esse curso traria mais prazer	15	11	50	67	48	3,6
-Desenvolvimento Pessoal/ Identificação com a área	7	2	30	65	87	4,2
-Interesse pessoal pela pesquisa	16	17	65	71	22	3,3
-Formação/Educação continuada/Busca do aprofundamento teórico	8	15	40	82	46	3,7
-Novos conhecimentos/ Desenvolvimento de habilidades típicas da profissão	5	7	37	87	55	3,9
-Agregar experiência para posterior aplicação	5	3	32	88	63	4,1
-Desafio/Indecisão/Curiosidade	28	20	52	69	22	3,2

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Pode-se perceber que dentre os fatores de natureza pessoal motivadores para escolha do curso, os itens que obtiveram as médias mais relevantes entre os acadêmicos (superiores a quatro) foram “desenvolvimento pessoal/identificação com a área”, seguido do item “agregar experiência para posterior aplicação”. Já a tabela 2 expõe o grau de motivação de sua escolha relacionada a natureza profissional.

Tabela 2: Fatores motivadores para escolha do curso - natureza profissional

FATORES MOTIVADORES PARA ESCOLHA DO CURSO						
Natureza Profissional	1	2	3	4	5	Pontuação média
-Realização profissional	4	16	33	79	59	3,9
-Aperfeiçoamento/Qualificação profissional	1	6	27	87	70	4,1
-Melhoria Salarial/ Ascensão profissional	0	6	25	69	91	4,3
-Exigência legal/ Profissional	11	20	41	71	48	3,7
-Credibilidade	6	7	40	79	59	3,9

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Ao ingressar no curso estudado, o público-alvo se mostra aspirado - no que se refere ao âmbito profissional - à busca pela melhoria salarial/ascensão profissional e também ao aperfeiçoamento/qualificação profissional. Na mesma linha de raciocínio, a tabela 3 evidencia a relevância relacionada a natureza prática ainda para os fatores motivadores de escolha.

Tabela 3: Fatores motivadores para escolha do curso - natureza prática

FATORES MOTIVADORES PARA ESCOLHA DO CURSO						
Natureza Prática	1	2	3	4	5	Pontuação média
-Convênios existentes entre universidade/empresa	47	24	48	52	20	2,9
-Disponibilidade de tempo	27	34	58	57	15	3,0
-Facilidade de acesso/ Localização conveniente (segurança, estacionamento)	32	20	51	60	28	3,2
-Facilidade de ingresso/ Curso menos concorrido	41	35	54	47	14	2,8
-Flexibilidade financeira/ Tem mensalidade de valor mais baixo	26	27	44	67	27	3,2
-Indicação/ Incentivo	13	21	53	75	29	3,5
-Interação com outras áreas de conhecimento	4	8	61	86	32	3,7
-Mercado de trabalho com grande oferta de emprego	4	9	23	60	95	4,2
-Metodologia e tecnologias disponíveis nessa instituição	13	20	47	80	31	3,5
-Preparação para concursos públicos e/ou processos seletivos	17	16	40	62	56	3,6
-Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão	7	20	51	74	39	3,6
-Única opção/Nenhum outro curso me interessou	68	36	42	29	16	2,4

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A pontuação média relacionada aos aspectos motivadores de natureza prática comprova que o mercado de trabalho com grande oferta de emprego é visto pelos alunos como grande motivador de ingresso no curso de Ciências Contábeis. Assim, demonstra a expectativa de empregabilidade advinda por meio deste curso. A tabela 4 revela a pontuação média obtida dos fatores motivadores de permanência no curso relacionada a interação e interatividade propiciada.

Tabela 4: Fatores motivadores para permanência no curso - interação e interatividade propiciada

FATORES MOTIVADORES PARA PERMANÊNCIA NO CURSO						
Interação e interatividade propiciada	1	2	3	4	5	Pontuação média
-Interação entre alunos e professores causadores de identificação e satisfação no estudo	16	15	68	67	25	3,4
-Desafio, forma de aprender, autonomia, oportunidade	8	10	48	98	27	3,7
-Flexibilidade/ Melhor utilização do tempo disponível	12	22	53	77	27	3,4
-Oportunidade de ser aluno UNIPAM	23	20	63	60	25	3,2

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Pode-se perceber que o “desafio, forma de aprender, autonomia e oportunidade” como um todo é o aspecto que mais motiva o estudante a permanecer no curso. Por conseguinte, nenhum item obteve altos índices de concordância

superiores a 4 (quatro), demonstrando que o quesito “interação e interatividade propiciada” pode ser mais trabalhado pela instituição e mais aproveitado pelos acadêmicos. Em seguida, a tabela 5 exibe o grau de importância dos fatores motivadores de permanência, dessa vez relacionada a qualidade da equipe e do atendimento.

Tabela 5: Fatores motivadores para permanência no curso - qualidade da equipe e do atendimento

FATORES MOTIVADORES PARA PERMANÊNCIA NO CURSO						
Qualidade da equipe e do atendimento	1	2	3	4	5	Pontuação média
-Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo	7	28	60	67	29	3,4
-Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual	16	21	57	66	31	3,4
-Carinho, dedicação, comprometimento, confiança	6	22	57	80	26	3,5

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Pode-se notar que, no que se refere a qualidade da equipe e do atendimento, o “carinho, dedicação, comprometimento, confiança” é o item que mais motiva o aluno a permanecer no curso, contudo os outros aspectos não tiveram alto grau de discrepância se comparado a este. de um equilíbrio aos aspectos do subgrupo referente a qualidade da equipe e do atendimento.

Assim, os atores envolvidos para a motivação do aluno também podem ter influência na permanência dos alunos no curso, é o que indica a tabela 6.

Tabela 6: Fatores motivadores para permanência no curso - atores envolvidos

FATORES MOTIVADORES PARA PERMANÊNCIA NO CURSO						
Influência dos atores envolvidos	1	2	3	4	5	Pontuação média
-Professores	15	17	41	72	46	3,6
-Coordenação do Curso	16	25	55	68	27	3,3
-Secretaria Geral	14	29	75	48	25	3,2
-Biblioteca	11	18	75	49	38	3,4
-Monitoria	23	28	74	44	22	3,1
-Turma	16	15	60	68	32	3,4
-Família	7	4	26	75	79	4,1

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Verifica-se que a família foi o item com maior grau de concordância relacionado à permanência do aluno no curso de Ciências Contábeis do UNIPAM, seguido dos professores. Assim, foi evidenciado que estes atores envolvidos tiveram suma importância na continuidade da vida universitária dos respondentes. O curso de Ciências Contábeis do UNIPAM promove eventos que também podem interferir na permanência dos alunos em seus estudos, isso é demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7: Fatores motivadores para permanência no curso – eventos realizados no curso

FATORES MOTIVADORES PARA PERMANÊNCIA NO CURSO						
Influência dos eventos realizados	1	2	3	4	5	Pontuação média
-Eventos da Classe Contábil (CRCs) /viagens	13	22	62	56	38	3,4
-Semanas acadêmicas (cursos e palestras)	10	20	54	70	37	3,5
-Eventos sociais promovidos pelo curso	11	16	60	69	35	3,5
-Seminários de pesquisa/programas que incentivam ideias etc	9	17	58	66	41	3,6

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Dentre os eventos realizados pelo curso, os seminários de pesquisa/programas que incentivem ideias foram os eventos mais indicados como motivadores de permanência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo embasado na teoria dos dois fatores de Herzberg (extrínsecos e intrínsecos de motivação), foi possível tomar conhecimento sobre os fatores motivacionais que interferem os alunos na escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis do UNIPAM por meio de uma análise da percepção dos discentes. Assim, como foi definido nos objetivos desta pesquisa, foram listadas pesquisas correlatas já feitas em outras instituições, foi explorado o perfil e situação dos alunos, e, posteriormente, a visão e expectativas profissionais, para então direcioná-los para os motivadores para escolha e permanência no curso referido.

Percebe-se com o trabalho que os alunos em sua maioria estão fazendo curso superior pela primeira vez (92,1%), de forma que menos que a metade dos alunos pretendem dar prosseguimento à sua formação ingressando em outra graduação (39,3%), isso porque a grande maioria objetiva ingressar em pós-graduações na área contábil (80,6%). Expressiva parcela dos respondentes afirma que hoje, optaria novamente pelo curso (77,0%) e um número ainda maior afirma que tem a intenção de exercer a profissão contábil (79,6%), porém um índice menor afirma que mesmo se tivesse outros tipos de recurso (financeiros, tempo) não optaria por outro curso (62,8%), o que deixa claro que, alguns alunos pretendem exercer a profissão mesmo possuindo o desejo de ingressar em outro curso caso usufríssem de outras condições. Futuramente, mais da metade planejam prestar concurso público (52%).

Na escala *likert* pode-se observar o grau de motivação que cada item possui sob os discentes. Os fatores motivacionais que obtiveram os maiores índices de concordância (superiores a quatro) no ingresso do curso foram desenvolvimento pessoal/identificação com a área, agregar experiência para posterior aplicação, aperfeiçoamento/qualificação profissional, melhoria salarial/ascensão profissional e mercado de trabalho com grande oferta de emprego.

Dentre as dificuldades encontradas para elaboração do presente relatório incluem poucas referências a estudos correlatos ao tema e aplicados ao ambiente escolar. Diante os fatos corroborados, esta pesquisa pode ser um alicerce para futuros estudos, seja nesta linha de pesquisa voltada a outras instituições, ou até mesmo em

um estudo periódico das variáveis analisadas na mesma instituição. Neste aspecto, é recomendado que também haja uma expansão da pesquisa a outras nuances relacionadas ao tema que possam complementar o estudo, como a análise por meio de outra teoria motivacional, outros métodos de análise estatística etc.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Sandro Ângelo de. **Solicitação de dados para TCC**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <nubiacruzinafernandes@hotmail.com> em: 26 mar. 2018.
- BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**, 6. ed. Atlas, 05/2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478231>>. Acesso em: 04 mar. 2018.
- BURY, Maiara; FILACHOWSKI, Veridiana Zanella. **Fatores que influenciam na escolha pelo curso de Ciências Contábeis no município de Pato Branco – PR sob a percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes**. 2016. 65 f. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/6975>>. Acesso em: 05 mar. 2018.
- HEY, Ivo Ricardo *et al.* **Fatores que Influenciam na Escolha do Acadêmico pelo Curso de Ciências Contábeis: Um Estudo Quantitativo Aplicado aos Acadêmicos de uma Universidade Estadual do Paraná**. Congresso de Contabilidade UFSC, 2015. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/index.htm>. Acesso em: 31 mar. 2018.
- LACERDA, Juliana Ramires; REIS, Sandra Melo dos; SANTOS, Nálbia de Araújo. **Os Fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: Um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública**. V. 27, n.1, p. 67-81, 2008. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/7165>>, Acesso em 04 mar. 2018
- MAGRINI, Aloizio. **Dúvida – Cálculo de amostra para questionário de TCC**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <nubiacruzinafernandes@hotmail.com>. Acesso em: 28 abr. 2018.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. **Estatística Geral e Aplicada**. 4.ed. rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução a administração**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. 333 p.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8>>, Acesso em: 07 abr. 2018

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. 3. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 427 p.

PINHEIRO, Raul Gomes. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências contábeis: uma pesquisa com os graduandos na capital e Grande São Paulo**. 2008. 111 p. Dissertação de mestrado em Ciências Contábeis- Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/jspui/bitstream/tede/419/1/Raul_Gomes_Pinheiro.pdf> . Acesso em: 31 mar. 2018

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003. 181 p.

APÊNDICE I – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Prezado aluno, este questionário tem como objetivo colher informações acerca dos aspectos motivacionais que influenciam a escolha e permanência dos discentes no curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. Uma vez respondido o questionário, você autoriza a divulgação dos dados. Não se identifique e seja o mais verdadeiro possível. Muito obrigada!

Obs.: Em todas as questões marque e/ou responda com apenas uma opção.

Núbia Cristina Fernandes
Universitária do Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM

Parte 1 Perfil do aluno

Parte 2 Visão e expectativas profissionais

<p>1) Gênero:</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Masculino</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Feminino</p>	<p>6) Hoje, você optaria novamente pelo curso?</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Sim</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Não</p>
<p>2) Qual sua faixa etária?</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Até 20 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Entre 21 e 30 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 3- Entre 31 e 40 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 4- Entre 41 e 50 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 5- Acima de 50 anos</p>	<p>7) Após a conclusão deste curso você pretende fazer outro curso de graduação?</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Sim. Qual? _____.</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Não</p>
<p>3) Qual semestre efetivamente você está no curso (maior número de disciplinas):</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Terceiro Semestre</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Quinto Semestre</p> <p><input type="checkbox"/> 3- Sétimo Semestre</p>	<p>8) Pretende fazer pós-graduação (Mestrado, Especialização, MBA...) na área contábil?</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Sim</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Não</p>
<p>4) É o 1º curso superior que está fazendo?</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Sim</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Não, já cursei _____.</p>	<p>9) Pretende exercer a profissão contábil?</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Sim</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Não</p>
<p>5) Se tivesse recursos (financeiros, tempo) teria escolhido outro curso?</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Sim. Qual? _____.</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Não.</p>	<p>10) Futuramente pretendo:</p> <p><input type="checkbox"/> 1- Prestar concurso</p> <p><input type="checkbox"/> 2- Trabalhar em empresa de Terceiros</p> <p><input type="checkbox"/> 3- Abrir negócio próprio</p> <p><input type="checkbox"/> 4- Atuar na área da docência</p> <p><input type="checkbox"/> 5- Outro: _____.</p>

Fonte: Pinheiro (2008), Bury e Filachowski (2016), adaptado pela autora 2018

Parte 3 Motivos para escolha e permanência em Ciências Contábeis do UNIPAM

Escala a ser utilizada:

1-Discordo Totalmente (DT)	2-Discordo (D)	3-Não discordo nem concordo (N)	4-Concordo (C)	5-Concordo totalmente (CT)
---------------------------------------	---------------------------	--	---------------------------	---------------------------------------

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UNIPAM: INGRESSO E PERMANÊNCIA	1	2	3	4	5
	DT	D	N	C	CT
FATORES MOTIVADORES PARA ESCOLHA DO CURSO					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item como fator de motivação para a ESCOLHA do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM					
De natureza pessoal					
Realização/Sonho/ Sensação de que esse curso traria mais prazer					
Desenvolvimento Pessoal/ Identificação com a área					
Interesse pessoal pela pesquisa					
Formação/Educação continuada/Busca do aprofundamento teórico					
Novos conhecimentos/ Desenvolvimento de habilidades típicas da profissão					
Agregar experiência para posterior aplicação					
Desafio/Indecisão/Curiosidade					
De natureza profissional					
Realização profissional					
Aperfeiçoamento/ Qualificação profissional					
Melhoria Salarial/ Ascensão profissional					
Exigência legal/ Profissional					
Credibilidade					
De natureza prática					
Convênios existentes entre universidade/empresa					
Disponibilidade de tempo					
Facilidade de acesso/ Localização conveniente (segurança, estacionamento)					
Facilidade de ingresso/ Curso menos concorrido					
Flexibilidade financeira/ Tem mensalidade de valor mais baixo					
Indicação/ Incentivo					
Interação com outras áreas de conhecimento					
Mercado de trabalho com grande oferta de emprego					
Metodologia e tecnologias disponíveis nessa instituição					
Preparação para concursos públicos e/ou processos seletivos					
Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão					
Única opção/Nenhum outro curso me interessou					
Outros motivadores de ESCOLHA					
Outros (especificar):					

FATORES MOTIVADORES PARA PERMANÊNCIA NO CURSO					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item como fator de motivação para a PERMANÊNCIA do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM					
Interação e Interatividade propiciada					
Interação entre alunos e professores causadores de identificação e satisfação no estudo					
Desafio, forma de aprender, autonomia, oportunidade					
Flexibilidade/ Melhor utilização do tempo disponível					
Oportunidade de ser aluno UNIPAM					
Qualidade da equipe e do atendimento					
Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo					
Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual					
Carinho, dedicação, comprometimento, confiança					
Influência dos atores envolvidos para a motivação do aluno					
Professores					
Coordenação do Curso					
Secretaria Geral					
Biblioteca					
Monitoria					
Turma					
Família					
Influência dos eventos realizados durante o curso					
Eventos da Classe Contábil (CRCs) /viagens					
Semanas acadêmicas (cursos e palestras)					
Eventos sociais promovidos pelo curso					
Seminários de pesquisa/programas que incentivam ideias etc					
Outros motivadores de PERMANÊNCIA					
Inércia, sensação de tempo/dinheiro perdido caso venha a desistir do curso					
Obtenção de bolsa/ Financiamento/ Desconto na mensalidade					
Outros (especificar):					

Fonte: Lacerda, Reis e Santos (2008), *Likert* (1932, *apud* LUCIAN; DORNELAS 2015), adaptado pela autora, 2018.